

## Sorte

Adieu, gl'or de bohémia! Adieu ô mihi amant  
En t'entra a sensações da vida em pleno apogeu!  
a minha vida foi, toda ella, um romantismo  
presa á tua do visio e o amor de uma thérèse.

Adieu ô natureza eterna e fascinante!  
Foi-se-me a vida em sonho, a tua de idealismo  
En oint <sup>meu</sup> aforos no tremor do paroxismo,  
hoje vejo inconsolável um coração constante!...

Meus amigos, adieu! Adieu mihi t'at'heras!  
Adieu, tu sou te viro! Adieu, meus cantos...  
e a guitarra a chorar nas melodias tuas,

~~Adieu - meu amor de vida das noites de festa~~

- Noite que eu pleuro a gel' l'osco <sup>de</sup> solidão  
conturbado ao meu Amor a abrigar as minhas!...

18-11-1906 MLX

Donatista Rosa

maquê 11